



Rita Pontes

“Como os Materiais e as Nanotecnologias me entusiasmaram”

Entrei em Engenharia de Materiais no Ano Letivo 2009/2010 e, concluída a licenciatura, inscrevi-me no Mestrado em Engenharia de Micro e Nanotecnologias. Durante estes anos, foram-me sendo propostos vários desafios (projetos), no âmbito das unidades curriculares dos dois cursos (MIEMat e MIEMN). Como exemplo, no decorrer da unidade curricular de Materiais Celulósicos e Papel, o projeto desenvolvido pelos alunos (TFTs em substrato de nanocelulose) serviu como base para uma publicação (Special Issue Article e Capa) na revista americana IOP Nanotechnology.

Também no contexto do plano curricular, tive a oportunidade de desenvolver, em conjunto com alguns colegas, um biossensor (SoCe – Somatic Cells Biosensor) para controlo de qualidade do leite. Durante o período intercalar 2012/2013, conseguimos com este projeto o 1º lugar na competição a nível da FCT-UNL e também o 1º lugar no Prémio American Corners (uma iniciativa da Embaixada dos EUA em parceria com as bibliotecas de várias universidades).

A convite da embaixada dos EUA, no início de 2014, participámos no International Visitor Leadership Program (IVLP), em que durante duas semanas tivemos a oportunidade de visitar várias instituições (universidades, centros de investigação, incubadoras para *start-ups*). No decorrer desta viagem conseguimos ainda promover uma parceria com a New York Institute of Technology (NYIT), que facilitará num futuro próximo o intercâmbio de alunos entre as duas faculdades (NYIT e FCT-UNL).

Mais recentemente, surgiu um novo projeto ChromicAds (em que todos os elementos da equipa pertencem ou pertenceram ao nosso departamento), que visa a utilização de tintas termocrómicas em publicidade não-convencional. Terminámos a NOVA Idea Competition no Top 10 e estamos de momento nas fases finais da competição The Next Big Idea - Edição Especial Santander Universidades, tendo gravado um episódio que será transmitido brevemente na SIC Notícias e SIC Internacional.

Paralelamente, integrei a Júnior Empresa iNOVAfuture, onde fui *Team Manager* do Projeto Termocrómico, que visava a utilização da tecnologia termocrómica em cerâmicos. Foi uma experiência única, que me deu uma nova visão não só a nível de gestão de projetos como também da gestão de conflitos e relações interpessoais. Tive ainda oportunidade de receber formação na Ynvisible, uma *spin-out* da empresa YDreams.

O Departamento de Ciências dos Materiais promove, acima de tudo, a pro-atividade. Não nos devemos limitar a ser alunos da faculdade, devemos participar na vida ativa deste departamento e aproveitar aquilo que tem para nos dar, tanto a nível de infraestruturas, como a nível de conhecimento. É para mim um privilégio ter feito parte desta família nos últimos cinco anos.